

RESOLUÇÃO CG-MD Nº 2, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023

Aprova o Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa 2024-2027 (PEO-MD 2024-2027).

O **COMITÊ DE GOVERNANÇA DO MINISTÉRIO DA DEFESA**, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no art. 3º, **caput**, incisos I, II e III da Portaria GM-MD nº 3.127, de 28 de julho de 2021, e de acordo com o que consta no Processo Administrativo nº 60010.000110/2023-89, resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa para o período de 2024 a 2027 (PEO-MD 2024-2027), conforme deliberação de 18 de dezembro de 2023, assentada em Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança do Ministério da Defesa.

Parágrafo único. Esta Resolução e a íntegra do Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa 2024-2027 (PEO-MD 2024-2027) serão disponibilizadas no sítio eletrônico do Ministério da Defesa (Acesso à Informação/Governança, integridade e gestão/Colegiados/Comitê de Governança do MD - <https://www.gov.br/defesa/pt-br/acesso-a-informacao/governanca-e-gestao/colegiados/governanca-md/resolucoes>).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO
Ministro de Estado da Defesa



ALTE ESQ RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE
Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas



LUIZ HENRIQUE POCHYLY DA COSTA
Secretário-Geral



GEN EX JOSÉ EDUARDO PEREIRA
Chefe de Operações Conjuntas



ALTE ESQ ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA
Chefe de Logística e Mobilização



TEN BRIG AR WALCYR JOSUÉ DE CASTILHO ARAUJO
Chefe de Assuntos Estratégicos


GEN EX FRANCISCO CARLOS MACHADO SILVA

Chefe de Educação e Cultura


RAFAEL PINTO COSTA

Diretor-Geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia


JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR

Secretário de Orçamento e Organização Institucional


RUI CHAGAS MESQUITA

Secretário de Produtos de Defesa


HERALDO LUIZ RODRIGUES

Secretário de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais

PLANO ESTRATÉGICO
ORGANIZACIONAL DO

MINISTÉRIO DA DEFESA

PEO-MD 2024-2027



Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Defesa

José Mucio Monteiro Filho

Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Alte Esq Renato Rodrigues de Aguiar Freire

Chefe de Operações Conjuntas

Gen Ex José Eduardo Pereira

Chefe de Assuntos Estratégicos:

Tenente-Brigadeiro do Ar Walcyr Josué De Castilho Araujo

Chefe de Logística e Mobilização

Almirante de Esquadra Arthur Fernando Bettega Corrêa

Chefe de Educação e Cultura

General de Exército Francisco Carlos Machado Silva

Secretário-Geral

Luiz Henrique Pochyly da Costa

Secretário de Orçamento e Organização Institucional

José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior

Secretário de Produtos de Defesa

Brigadeiro Rui Chagas Mesquita

Secretário de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais

Ten Brig Ar R/1 Heraldo Luiz Rodrigues

Diretor-Geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

Rafael Pinto Costa

Dezembro de 2023

Brasília - DF

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. CADEIA DE VALOR DO MINISTÉRIO DA DEFESA.....	3
4. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS.....	6
5. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO DA DEFESA.....	6
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA	7
7. MAPA ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	9
8. PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA.....	12
9. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO	12
10. GESTÃO DE RISCOS	12
ANEXO 1	13
ANEXO 2	18

1. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa é um procedimento sistemático, fundamental para a definição das iniciativas a serem implementadas para o alcance de uma condição futura desejada, dentro do horizonte estabelecido. Além da efetividade dos resultados, o objetivo do planejamento é o aprimoramento da eficiência na gestão dos recursos.

Elaborado conforme as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa Seges/ME nº 24, de 18 de março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal, tem como produto o Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa 2024-2027 (PEO-MD 2024-2027), documento que consolida as prioridades de todos os Órgãos que integram o MD, exceto as Forças Armadas, para o período de 2024 a 2027, incluindo:

- Órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro.
- O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), a Escola Superior de Guerra (ESG) e a Escola Superior de Defesa (ESD).
- A Secretaria-Geral (SG) e os Órgãos a ela vinculados.

O PEO-MD 2024-2027 está alinhado e contribui com o Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (PESD) 2020-2031, aprovado pela Resolução nº 2/CONSUG/MD, de 25 de novembro de 2019. O PESD engloba todo o Setor de Defesa, compreendendo o MD e todos os Órgãos que o integram, e as Forças Armadas.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O PEO-MD não abarca as Forças Armadas, assim, os Projetos Estratégicos de Defesa diretamente relacionados à construção de capacidades militares de defesa e que são geridos e executados pelas Forças não estão englobados no presente plano.

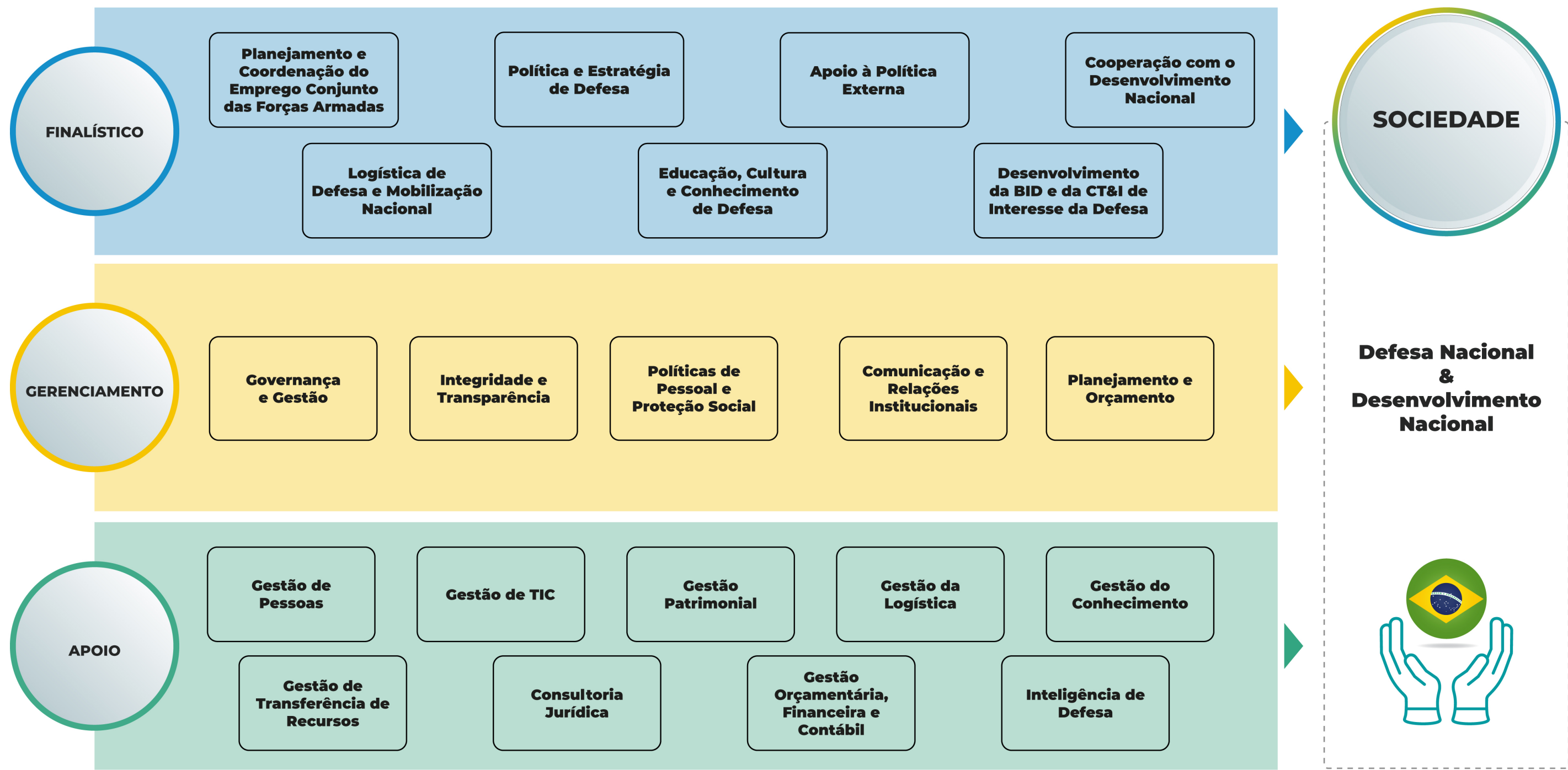
No contexto da elaboração do PEO-MD 2024-2027, foram definidos a Cadeia de Valor, a Análise Ambiental, a Identidade Estratégica (missão, visão e valores), os Objetivos Estratégicos, com seus respectivos indicadores e metas, o Mapa Estratégico e o Portfólio de Projetos Estratégicos e de Ações Institucionais que serão executados para contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos definidos.

O PEO-MD direciona os Planos de Gestão do EMCFA e da SG os quais serão elaborados, geridos e acompanhados pelos respectivos órgãos.

3. CADEIA DE VALOR DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A Cadeia de Valor do MD reúne os macroprocessos do Ministério da Defesa, excluídas as Forças Armadas, divididos em três dimensões: os finalísticos, de gerenciamento e de apoio, permitindo entender o funcionamento da organização.

Cadeia de valor do Ministério da Defesa



4. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

O presente Plano tem os seguintes instrumentos legais e normativos como principais direcionadores:

- a. O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal;
- b. Instrução Normativa da SEGES/ME nº 24, de março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- c. O Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020, que institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031;
- d. A Política e a Estratégia Nacionais de Defesa;
- e. O Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (PESD) 2020-2031, aprovado pela Resolução nº 2/CONSUG/MD, de 25 de novembro de 2019;
- f. O Plano Estratégico Setorial 2024-2027 (PES 2024-2027), aprovado pela Resolução CONSUG-MD nº 17, de 17 de novembro de 2023;
- g. O PPA 2024-2027, de forma a garantir o alinhamento entre os referidos instrumentos; e
- h. As diretrizes do Ministro, do Chefe do EMCFA e do Secretário-Geral.

5. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A Identidade Estratégica do MD é composta pela missão, visão de futuro e valores estratégicos. A MISSÃO representa a razão de existir do órgão. A VISÃO DE FUTURO trata do que se pretende alcançar no futuro. Os VALORES, referem-se aos princípios que nortearão as ações e a conduta na Instituição. São princípios que balizam comportamentos.



MISSÃO

Promover o esforço integrado de defesa, para a garantia da soberania, do território e dos interesses nacionais, cooperando para as ações do Estado, o desenvolvimento do país e sua maior projeção no cenário internacional.



VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição de excelência na promoção do esforço integrado de defesa e reconhecido pela efetividade de sua gestão.



VALORES

Civismo

Respeito pelos valores da sociedade, suas instituições e responsabilidades e deveres do cidadão.

Compromisso

Dedicação permanente à defesa do interesse público, de forma a entregar o melhor para a sociedade, com responsabilidade e dedicação.

Cooperação

Auxiliar, colaborar, contribuir, prestar ajuda e construir sinergias, com vistas ao melhor resultado para a organização.

Efetividade

Alcance de resultados efetivos para a sociedade.

Excelência Institucional

Compromisso de fazer o melhor no cumprimento da missão institucional, com foco em resultados para a sociedade.

Integridade

Atuar de maneira correta, honesta, proba e com transparência, pautado por princípios éticos e morais.

Patriotismo

Sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria e aos seus símbolos.

Profissionalismo

Realizar o trabalho de forma competente, correta e planejada, atuando com seriedade, reponsabilidade, imparcialidade, compromisso, respeito, educação, humildade e de forma justa.

Valorização das pessoas

Promover a valorização, o reconhecimento e o desenvolvimento das pessoas, de forma a maximizar seu desempenho e bem-estar.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Os objetivos estratégicos são os resultados que a organização pretende alcançar no período para atender os direcionamentos definidos no Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (PESD) 2020-2031, no Plano Estratégico Setorial 2024-2027 (PES 2024-2027), no PPA e nas diretrizes da alta direção do MD. São, portanto, as prioridades do Ministério para o período, tornadas explícitas, que podem estar refletidas tanto em iniciativas exclusivamente voltadas para a adequação do órgão ao cumprimento de sua missão, como em ações que visem aproximá-la de sua visão de futuro.

Cada Objetivo tem pelo menos um indicador associado, com as metas respectivas, relacionados no **Anexo 1**.

Segue a relação dos objetivos estratégicos com os respectivos descritores:

Objetivo Estratégico 1**Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas**

Aprimorar o planejamento e a coordenação para desenvolver as capacidades conjuntas das Forças Armadas e condições necessárias para sustentar um conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

Objetivo Estratégico 2**Cooperar para o Desenvolvimento Nacional**

Assegurar a adequação das ações de cooperação para o desenvolvimento nacional, dentre elas, de inclusão e integração social, de melhoria da infraestrutura de municípios, de fortalecimento da consciência cidadã, de capacitação da população de comunidades assistidas, de formação profissional, de fortalecimento do desporto e de proteção e desenvolvimento das Amazônia Legal e Azul.

Objetivo Estratégico 3**Incrementar o Apoio à Política Externa**

Incrementar instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação).

Objetivo Estratégico 4**Fortalecer a Educação e Cultura de Defesa na Sociedade**

Incrementar cursos, atividades acadêmicas, concursos, cooperações e debates de temas ligados à Defesa Nacional, e promover a preservação do patrimônio histórico e cultural militar.

Objetivo Estratégico 5**Aprimorar as Condições Logísticas de Defesa e Capacidades Conjuntas de Mobilização Nacional**

Contribuir para condições de apoio logístico de defesa que permitam ao País a preservação da soberania e da integridade territorial, a realização dos seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças de qualquer natureza, com incremento das atividades de logística em operações conjuntas e, ainda, com ações do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).

Objetivo Estratégico 6**Promover o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de interesse da Defesa**

Promover o desenvolvimento do setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa, inclusive no que se refere ao aperfeiçoamento da integração da tríade governo-indústria-academia para o domínio e o uso de tecnologias.

Objetivo Estratégico 7**Promover o Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)**

Promover as condições necessárias ao fortalecimento e desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID), de acordo com os interesses da defesa.

Objetivo Estratégico 8**Fortalecer a Imagem Institucional**

Potencializar a Comunicação Estratégica Institucional voltada para o público externo, destacando a atuação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

Objetivo Estratégico 9**Aprimorar a Governança e a Gestão**

Fortalecer e aprimorar as estruturas, os processos e os mecanismos de governança e de gestão, buscando a modernização institucional, com vistas a melhorar o desempenho, a eficiência e a qualidade das entregas, com foco nos resultados institucionais.

Objetivo Estratégico 10**Fortalecer a dimensão humana**

Promover a formação e a capacitação das pessoas da organização, desenvolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos resultados desejados, bem como aprimorando os mecanismos de valorização e assistência.

Objetivo Estratégico 11**Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários**

Fazer gestões com vistas a otimizar a alocação de recursos orçamentários frente às necessidades do órgão e aperfeiçoar processos e mecanismos que contribuam para esse fim.

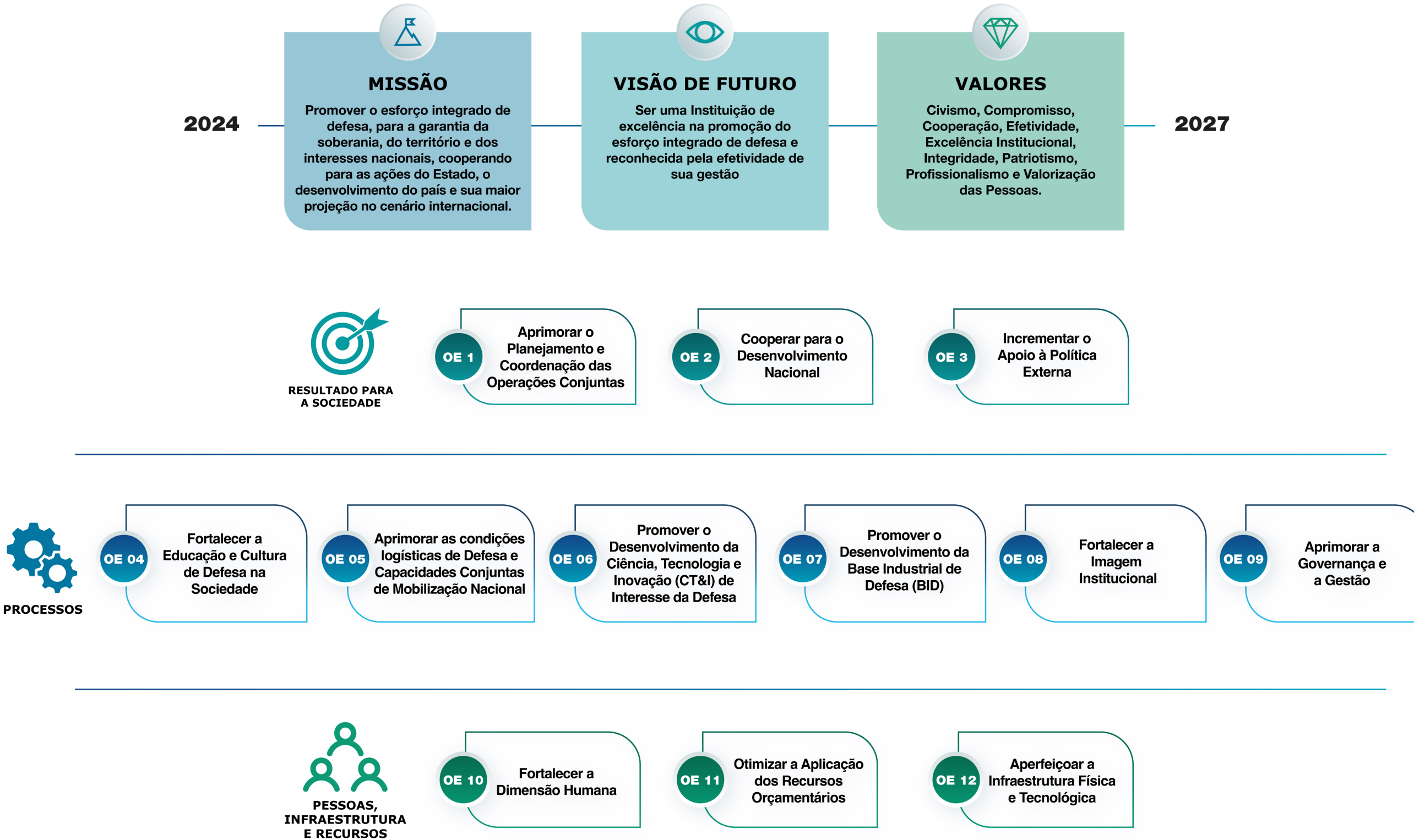
Objetivo Estratégico 12**Aperfeiçoar a infraestrutura física e tecnológica**

Aperfeiçoar a infraestrutura física e tecnológica, em especial de tecnologia da informação, colocada à disposição das unidades do Ministério, observando as necessidades, de forma a facilitar o trabalho, propiciar o bom desempenho e garantir a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho.

7. MAPA ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

O Mapa Estratégico, que é a representação visual da estratégia definida, está organizado por meio de **objetivos estratégicos** relacionados entre si e distribuídos nas seguintes perspectivas organizacionais: resultado para a sociedade; processos; e pessoas, infraestrutura e recursos.

Mapa Estratégico do Ministério da Defesa 2024 - 2027



8. PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Os Programas e Projetos Estratégicos são as principais iniciativas estratégicas que serão executadas no período com vistas a contribuir para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.

As Ações Institucionais, identificadas como necessárias a partir do diagnóstico realizado, serão executadas no período com vistas a contribuir para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.

O Portfólio de Programas e Projetos Estratégicos e de Ações Institucionais será gerenciado em grupo para alcançar os objetivos estratégicos.

Os programas, projetos e ações que integram o Portfólio de Projetos Estratégicos e de Ações Institucionais do MD estão relacionados no **Anexo 2**.

9. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO

Nesta fase serão realizadas as atividades periódicas de acompanhamento da implementação do PEO-MD 2024-2027, que se dará a partir do acompanhamento da execução do Portfólio de Projetos Estratégicos e de Ações Institucionais e da apuração das metas associadas aos indicadores.

Anualmente serão efetuadas avaliações com vistas a identificar a necessidade de se efetuar revisão do PEO-MD. Semestralmente poderão ser efetuados pequenos ajustes nos programas, projetos e ações institucionais e nos indicadores e metas, considerando situações específicas, a critério da direção.

O acompanhamento da implementação deste Plano será feito, em nível de supervisão estratégica, pelo Comitê de Governança do Ministério da Defesa (CG-MD), que também aprovará eventuais revisões do Plano.

O EMCFA e a SG farão o acompanhamento da implementação dos seus respectivos Planos de Gestão.

A Assessoria Especial de Planejamento Estratégico (ASPLAN) consolidará informações fornecidas pelo EMCFA e a SG, produzindo um relatório de acompanhamento do PEO-MD, para avaliação do CG-MD.

Cabe ressaltar que os programas e projetos a seguir relacionados serão acompanhados no âmbito do PEO-MD 2024-2027 apenas por meio dos indicadores e metas definidos para os mesmos (Painel de Indicadores e Metas):

- Programa Forças no Esporte (PROFESP) e Projeto João do Pulo (PJP);
- Projeto Rondon;
- Projeto Soldado Cidadão;
- Programa Calha Norte (PCN); e
- Programa Atletas de Alto Rendimento..

Os projetos acima relacionados serão detalhados e acompanhados no âmbito do Plano de Gestão da SG.

10. GESTÃO DE RISCOS

Os riscos estratégicos listados a seguir serão monitorados:

- ocorrência de restrições orçamentárias impostas pela área econômica do Governo Federal;
- atribuição de baixa prioridade pelos Poderes Executivo e Legislativo para os assuntos relacionados à Defesa Nacional; e
- incremento de embargos tecnológicos que afetem o domínio de tecnologias críticas de interesse da Defesa.

A gestão de riscos dos projetos estratégicos será feita e acompanhada no contexto da gestão dos Planos de Gestão do EMCFA e da SG, respectivamente.

Anexo 1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM OS RESPECTIVOS DESCRITORES, JUNTAMENTE COM OS INDICADORES E METAS ASSOCIADOS

Objetivo Estratégico 1	Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas
IMD 1.1: Índice de planejamentos Realizados (IPR)	
<p>Descrição: Visa a apresentar em sua composição os resultados de esforços conjugados de aprimoramento das capacidades conjuntas das Forças Armadas e das condições necessárias para sustentar um conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, através da medição das operações, adestramento e exercícios planejados; implementação de sistemas; participação em operações; e apoio operacional às missões subsidiárias.</p> <p>Metas planejadas: Atingir e manter pelo menos 75% das iniciativas previstas para o desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas, no período.</p>	
Objetivo Estratégico 2	Cooperar para o Desenvolvimento Nacional
IMD 2.1: Número de Rondonistas Capacitados	
<p>Descrição: Visa a apurar a quantidade de rondonistas capacitados. Será mesurada também a taxa de execução das capacitações de rondonistas (capacitações executadas em relação às capacitações planejadas).</p> <p>Metas planejadas (número de rondonistas capacitados):</p> <p>Dez/2024: 806</p> <p>Dez/2025: 830</p> <p>Dez/2026: 846</p> <p>Dez/2027: 868</p>	
IMD 2.2: Número de beneficiados atendidos pelo Projeto Rondon	
<p>Descrição: Visa a apurar a quantidade de cidadãos beneficiados diretos e multiplicadores de conhecimentos atendidos pelas missões do Projeto Rondon. Será mesurada também a taxa de execução dos atendimentos de beneficiados pelas missões do Projeto Rondon (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados).</p> <p>Metas planejadas (número de cidadãos beneficiários diretos e multiplicadores de conhecimento a serem alcançados):</p> <p>Dez/2024: 20.000</p> <p>Dez/2025: 25.000</p> <p>Dez/2026: 30.000</p> <p>Dez/2027: 35.000</p>	
IMD 2.3: Taxa de entrega de obras pelo Programa Calha Norte (TxEO)	
<p>Descrição: Visa a apurar a taxa de entrega das obras de engenharia previstas no planejamento do Programa Calha Norte (PCN).</p> <p>Metas planejadas: Executar, anualmente, pelo menos 80% das obras de engenharia previstas no planejamento do Programa Calha Norte (PCN), no período.</p>	

IMD 2.4: Taxa de entrega de bens permanentes pelo Programa Calha Norte (TxEBP)

Descrição: Visa a apurar a taxa de entrega de bens permanentes previstos pelo Programa Calha Norte.

Metas planejadas: Executar, anualmente, pelo menos 80% dos processos de aquisições de bens permanentes previstos pelo Programa Calha Norte, no período.

IMD 2.5: Número de desportistas apoiados pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR)

Descrição: Visa a apurar a quantidade de militares desportistas apoiados pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) no ano. Será mesurada também a taxa de desportistas apoiados pelo PAAR (desportistas apoiados em relação à quantidade planejada).

Metas planejadas: Apoiar pelo menos 440 militares desportistas ao ano, no período.

IMD 2.6: Número de beneficiados atendidos pelo PROFESP e PJP

Descrição: Visa a apurar a quantidade de beneficiados atendidos pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP) e pelo Projeto João do Pulo (PJP) no ano (POFESP+PJP). Será mesurada também a taxa de execução dos atendimentos do PROFESP+PJP (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados para o período).

Metas planejadas (número de beneficiários diretos atendidos):

Dez/2024: 21.000

Dez/2025: 23.400

Dez/2026: 25.500

Dez/2027: 27.000

IMD 2.7: Número de capacitações de jovens vinculados ao serviço militar pelo Projeto Soldado Cidadão - PSC

Descrição: Visa a apurar a quantidade de jovens vinculados ao serviço militar qualificados profissionalmente pelo Projeto Soldado Cidadão (PSC). Será mesurada também a taxa de execução das capacitações de jovens pelo PSC (capacitações executadas em relação às capacitações planejadas).

Metas planejadas (número de jovens vinculados ao serviço militar qualificados profissionalmente):

Dez/2024: 7.500

Dez/2025: 8.000

Dez/2026: 8.500

Dez/2027: 9.000

IMD 2.8: Taxa de Geração de Informações e de Ações de Apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM)t

Descrição: Visa a mensurar a efetiva geração de informações qualificadas sobre ilícitos ambientais (desmatamento, garimpo, tráfego aéreo e pista de pouso) e sobre eventos extremos (meteorologia, hidrologia e eventos de fogo), o emprego de pessoal especializado em geointeligência, a disponibilização operacional da infraestrutura tecnológica (conectividade, comunicação, dados de sensores e sistemas) e o processamento de imagens para o monitoramento e identificação de manchas de óleo e para a detecção de embarcações não colaborativas, em relação ao planejado.

Metas planejadas: (alcançar pelo menos os percentuais a seguir relacionados – executado em relação ao planejado)

Dez/2024: 70%

Dez/2025: 70%

Dez/2026: 70%

Dez/2027: 70%

Objetivo Estratégico 3**Incrementar o Apoio à Política Externa****IMD 3.1: Número de Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas assinados**

Descrição: Visa a apurar o número de Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas assinado ao ano (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação). Será medida também a taxa de execução dos instrumentos de cooperação relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas (número de instrumentos assinados em relação ao quantitativo planejado).

Metas planejadas: Atingir, anualmente, a assinatura de pelo menos 9 Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais, no período.

Objetivo Estratégico 4**Fortalecer a Educação e Cultura de Defesa na Sociedade****IMD 4.1: Taxa de Atividades de Educação e Cultura - TAEC**

Descrição: Executar o nível estabelecido de matriculados em cursos de extensão em Defesa Nacional; participantes de atividades acadêmicas de Estudos de Defesa; e execução de atividades de Educação e Cultura.

Metas planejadas: Executar anualmente pelo menos 80% das atividades acadêmicas planejadas, de promoção à realização de pesquisas científicas em temas de interesse da Defesa Nacional, no âmbito da sociedade brasileira, e de preservação do patrimônio histórico e cultural militar, no período.

Objetivo Estratégico 5**Aprimorar as Condições Logísticas de Defesa e Capacidades Conjuntas de Mobilização Nacional****IMD 5.1: Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (IPCO).**

Descrição: O indicador é a média ponderada entre a razão do número de Órgãos de Direção Setorial que efetivamente participaram do exercício proposto e os dez subsistemas que compõem o SINAMOB somada à razão entre o número de planejamentos/exercícios/operações conjuntas com a participação da CHELOG e o número de planejamentos/exercícios/operações conjuntas realizadas pelo EMCFA. Mensura a evolução da interação entre os diversos órgãos componentes do SINAMOB e o aprimoramento dos setores de logística e mobilização do EMCFA.

Metas planejadas: Executar, anualmente, pelo menos 75% das iniciativas previstas para o desenvolvimento das condições logísticas de defesa e capacidades conjuntas de mobilização nacional.

Objetivo Estratégico 6**Promover o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de interesse da Defesa****IMD 6.1: Taxa de projetos apresentados e aptos para apreciação pelas fontes de fomento (%) (TPA).**

Descrição: O indicador reflete o número total de projetos apresentados e aptos para apreciação pelos órgãos de fomento, em relação ao número de projetos submetidos aos referidos órgãos.

Metas planejadas: (alcançar pelo menos os percentuais a seguir relacionados)

Dez/2024: 60%

Dez/2025: 62%

Dez/2026: 64%

Dez/2027: 66%

IMD 6.2: Tecnologias de interesse da defesa em pesquisa ou desenvolvimento (ITPD)

Descrição: O indicador reflete o número de tecnologias de interesse em pesquisas ou desenvolvimento em relação ao número total de tecnologias de interesse da Defesa definido como de interesse.

Metas planejadas: (alcançar pelo menos os percentuais a seguir relacionados)

Dez/2024: 65%

Dez/2025: 67%

Dez/2026: 69%

Dez/2027: 71%

Objetivo Estratégico 7**Promover o Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)****IMD 7.1: Índice de crescimento das empresas credenciadas e produtos classificados no MD (ICBID).**

Descrição: O indicador reflete o crescimento **do quantitativo total de** Empresas de Defesa (ED) e Empresas Estratégicas de Defesa (EED) **credenciadas** e dos Produtos de Defesa (PRODE) e Produtos Estratégicos de Defesa (PED) **classificados no MD**, em relação ao ano anterior.

Metas planejadas: (linha de base 2023: Empresas credenciadas: 226; Produtos cadastrados: 1.597)

Dez/2024: incremento de pelo menos 10% do total de empresas credenciadas e produtos cadastrados, em relação ao ano anterior

Dez/2025: incremento de pelo menos 10% do total de empresas credenciadas e produtos cadastrados, em relação ao ano anterior

Dez/2026: incremento de pelo menos 10% do total de empresas credenciadas e produtos cadastrados, em relação ao ano anterior

Dez/2027: incremento de pelo menos 10% do total de empresas credenciadas e produtos cadastrados, em relação ao ano anterior

IMD 7.2: Índice de exportação da Base Industrial de Defesa (IEBID)

Descrição: O indicador reflete o incremento das exportações autorizadas da Base Industrial de Defesa (BID) em relação ao ano anterior.

Metas planejadas: (linha de base 2023: US\$ 1,488 bilhão)

Dez/2024: incremento de pelo menos 2% em relação ao ano anterior

Dez/2025: incremento de pelo menos 3% em relação ao ano anterior

Dez/2026: incremento de pelo menos 4% em relação ao ano anterior

Dez/2027: incremento de pelo menos 5% em relação ao ano anterior

Objetivo Estratégico 8**Fortalecer a Imagem Institucional****IMD 8.1: Índice de confiança social nas Forças Armadas**

Descrição: Índice nacional obtido por pesquisa que mensura a confiança da sociedade nas instituições, dentre elas as Forças Armadas.

Metas planejadas: (alcançar pelo menos os percentuais a seguir relacionados)

Dez/2024: 66%

Dez/2025: 67%

Dez/2026: 68%

Dez/2027: 69%

Objetivo Estratégico 9**Aprimorar a Governança e a Gestão****INDICADORES EM CONSTRUÇÃO****Objetivo Estratégico 10****Fortalecer a Dimensão Humana****IMD 10.1: Número de capacitações de servidores e militares do MD**

Descrição: O indicador reflete a quantidade de participantes, servidores e militares, em ações de capacitação ao ano. Será mesurada também a taxa de participação de servidores e militares em ações de capacitação (número de participantes nas ações de capacitação em relação à quantidade planejada no período).

Metas planejadas (quantidade planejada de participantes, servidores e militares, em ações de capacitação - alcançar pelo menos os quantitativos a seguir relacionados):

Dez/2024: 450

Dez/2025: 450

Dez/2026: 450

Dez/2027: 450

Objetivo Estratégico 11**Otimizar a Aplicação dos Recursos Orçamentários****IMD 11.1: Taxa de Execução das Dotações Orçamentárias (TEDO)**

Descrição: O indicador reflete o nível de execução orçamentária das dotações primárias discricionárias disponibilizadas à Administração Central do Ministério da Defesa.

Metas planejadas: (alcançar pelo menos os percentuais a seguir relacionados)

Dez/2024: 98%

Dez/2025: 98%

Dez/2026: 98%

Dez/2027: 98%

Objetivo Estratégico 12**Aperfeiçoar a Infraestrutura Física e Tecnológica****IMD 12.1: Índice de Disponibilidade de Serviços de TIC (IDSTIC)**

Descrição: O indicador mensura a disponibilidade e continuidade dos sistemas corporativos que dão apoio à vida administrativa do Ministério, como: o Sistema Eletrônico de informações (SEI); o serviço de internet; o serviço de email; e os sistemas sustentados pelo DETIC/SEORI/SG.

Metas planejadas: Manter os serviços de TIC disponíveis em pelo menos 95% do tempo, por ano

Dez/2024: > 95%

Dez/2025: > 95%

Dez/2026: > 95%

Dez/2027: > 95%

Anexo 2

Portfólio de Projetos Estratégicos e de Ações Institucionais do MD

Projetos Estratégicos	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas.	
ÓRGÃO	PROJETO
EMCFA	<p>PROGRAMA DE COMANDO E CONTROLE</p> <p>O Programa tem por finalidade consolidar projetos de Comando e Controle de interesse do Setor de Defesa que se encontram em desenvolvimento pelo EMCFA e pelas Forças Singulares, tendo por objetivo promover a interoperabilidade.</p>
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Cooperar para o Desenvolvimento Nacional	
ÓRGÃO	PROJETO
CENSIPAM	<p>Aprimorar o Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta Hidrometeorológico e Sedimentológico (SipamHidro)</p> <p>Desenvolver metodologias aplicadas ao monitoramento da dinâmica hidrometeorológica e sedimentológica à gestão ambiental e de desastre natural na Amazônia.</p>
	<p>Aprimoramento do Painel do Fogo</p> <p>Aprimorar a plataforma Web para disponibilizar informações sobre incêndios e queimadas no Brasil. Seu principal foco é subsidiar o acionamento de brigadas ou batalhões durante o combate ao fogo.</p>
	<p>Aprimorar o Sistema Integrado de Alerta de Desmatamento (SipamSAR)</p> <p>Detectar mudanças iniciais na vegetação nativa da Amazônia Legal usando dados do Radar de Abertura Sintética (SAR), no período de alta cobertura de nuvens e de forma complementar ao sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (DETER) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).</p>
SEPESD	<p>Preparação da delegação brasileira para os 8º Jogos Mundiais Militares de 2027</p> <p>Realizar o planejamento e a preparação dos militares atletas de alto rendimento, para representar com excelência o Brasil, em boas condições técnicas de disputar as melhores colocações, nos 8º Jogos Mundiais Militares promovidos pelo Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM), que serão realizados no ano de 2027, na África do Sul.</p>
	<p>PROFESP/PJP</p> <p>Promover a valorização do indivíduo, a redução de riscos sociais e o fortalecimento da cidadania e da inclusão e integração sociais de crianças e adolescentes, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Atender, anualmente e de forma crescente ao longo do período do PPA 2024-2027, de 21.000 a 27.000 crianças e jovens, de seis a dezoito anos de idade e pessoas com deficiência a partir dos seis anos de idade, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Programa Forças no Esporte (PROFESP) e do Projeto João do Pulo (PJP).</p>

SEPED	<p>Projeto Rondon</p> <p>Incrementar, em comunidades de baixo IDH, soluções construídas nas Instituições de Ensino Superior (IES), fortalecendo a contribuição do meio acadêmico e do Setor de Defesa com o desenvolvimento nacional. Contribuir com a formação do universitário como cidadão, colocando-o em contato com outras realidades do País, possibilitando que seja integrado ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas em parceria com comunidades locais, além de consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. Capacitar, ao longo do período do PPA 2024-2027, um total de 3.350 rondonistas (professores e estudantes universitários) e atender 110.000 cidadãos, beneficiários diretos e multiplicadores de conhecimento, por meio de operações interministeriais de cunho estratégico do Governo Federal, coordenadas pelo Ministério da Defesa.</p>
	<p>Projeto Soldado Cidadão (PSC)</p> <p>Qualificação para jovens brasileiros, incorporados às fileiras das Forças Armadas, por intermédio de cursos profissionalizantes, complementando sua formação cívica-cidadã e facilitando seu ingresso no mercado de trabalho, após a prestação do Serviço Militar.</p> <p>Capacitar, ao longo do período do PPA 2024-2027, um total de 33.000 jovens vinculados ao Serviço Militar.</p>
DPCN	<p>Programa Calha Norte (PCN)</p> <p>O Programa Calha Norte (PCN) tem suas ações desenvolvidas em duas vertentes de atuação: “Soberania”, que contribui para a manutenção da soberania nacional e da integridade territorial e na qual as Forças Armadas exercem papel primordial; e a “Desenvolvimento”, voltada para a promoção do desenvolvimento regional, aumento da presença do poder público e ocupação de vazios estratégicos, com ênfase na faixa de fronteira, e à melhoria da infraestrutura dos municípios de sua área de abrangência. O PCN executa transferência de recursos orçamentários por meio de convênios firmados com os entes estaduais e municipais beneficiados pelo Programa, com vistas ao atendimento de projetos de infraestrutura básica (escolas, creches, postos de saúde, centros de convivência, praças, ginásios de esporte, pavimentações de vias públicas, entre outros) e de aquisição de máquinas e equipamentos (bens permanentes).</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Fortalecer a Educação e Cultura de Defesa na Sociedade.

ÓRGÃO	PROJETO
EMCFA	<p>PRÓ-DEFESA:</p> <p>O Programa tem o propósito de promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a fim de contribuir para a construção do conhecimento em Defesa Nacional. Adicionalmente, fomenta o desenvolvimento do pensamento brasileiro nessa área, além de impulsionar a participação de setores estratégicos da sociedade em atividades relacionadas à Defesa Nacional.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Promover o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de Interesse da Defesa

ÓRGÃO	PROJETO
SEPROD	Sistema de Gestão do Conhecimento sobre a Base Industrial de Defesa e assuntos correlatos (SGC-MD) Desenvolver metodologia sistematizada e digital de gestão de dados e informações e promover a capacitação de pessoal e formação de cultura organizacional voltadas à gestão do conhecimento sobre a Base Industrial de Defesa e assuntos correlatos, incluindo a área de Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da defesa, de forma a possibilitar a tomada de decisão em melhores condições.
	Programa Cérebros - Programa de Atração, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos na Base Industrial de Defesa Buscar alternativas para: i) assegurar a qualificação e a permanência de recursos humanos de alta capacidade tecnológica no País; ii) a continuidade e a conclusão de projetos de PD&I; e iii) contribuir para a execução dos programas estratégicos das Forças Armadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Promover o Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)

ÓRGÃO	PROJETO
SEPROD	Observatório da Indústria de Defesa Este projeto trata da implementação de uma estrutura de gestão de bases de dados na área da Indústria de Defesa e de interesse do Setor de Defesa, capaz de disponibilizar, filtrar, correlacionar e expor, por meio de produtos, conhecimento aplicado e inteligência estratégica para a BID e o Setor de Defesa, contribuindo para a elaboração de políticas públicas efetivas e para a defesa de interesses do MD.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: Fortalecer a Imagem Institucional

ÓRGÃO	PROJETO
ASCOM	Projeto MD 25 anos Planejar, coordenar e divulgar para a sociedade as ações e resultados do MD, bem como dos benefícios produzidos para a sociedade, com destaque para os eventos comemorativos do aniversário de 25 anos do Ministério da Defesa, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: Aprimorar a Governança e a Gestão

ÓRGÃO	PROJETO
SEORI	Aperfeiçoar o processo de planejamento das contratações Aperfeiçoar o processo de planejamento das contratações, de forma a propiciar melhores condições para decisão, por meio das seguintes iniciativas principais: Fortalecer a Governança das Contratações, visando buscar maior efetividade do Plano de Contratações Anual; realizar campanhas sobre a relevância do planejamento para compras e contratações; realizar estudos de racionalização das estruturas de trabalho e processos da área de planejamento das contratações; prospectar solução de TI para a transformação digital no setor de contratações e aquisições; e implantar o Comitê de Governança das Contratações.
	Implementar agenda com foco na sustentabilidade Elaborar e implementar agenda com foco na sustentabilidade no âmbito da gestão logística da administração central do MD (ACMD), por meio das seguintes iniciativas principais: implementar agenda de ações, no âmbito da gestão logística, com foco na sustentabilidade; aplicar mecanismos e métricas de Gestão de Logística Sustentável; aprimorar processo de eficiência energética nas edificações; ampliar a adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações; e implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: Fortalecer a Dimensão Humana

ÓRGÃO	PROJETO
SEPESD	Promoção da atuação sinérgica dos Sistemas de Saúde das Forças Armadas Buscar o aperfeiçoamento da prestação do serviço integral de saúde das Forças Armadas, tendo como foco os beneficiários dos respectivos sistemas de saúde, por meio do fomento da sinergia institucional entre as organizações de saúde das Forças Armadas, a nível regional.
SEORI	Aperfeiçoar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) Aperfeiçoar o processo de elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (2024 - 2027), de forma a melhor direcionar e otimizar o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a atualização funcional dos integrantes da administração central do MD (ACMD).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: Aperfeiçoar a Infraestrutura Física e Tecnológica

ÓRGÃO	PROJETO
SEORI	Modernizar a entrega de soluções de TIC Incrementar a capacidade de atendimento das demandas de TI, executando as seguintes iniciativas principais: reforçar a capacidade e especializar os serviços de TI em desenvolvimento de soluções, atendimento aos usuários, suporte técnico de infraestrutura e segurança cibernética, implantar as práticas ágeis para a entrega de soluções e serviços de TI, estruturar o Escritório de Projetos de TI (EPTI), integrar a infraestrutura com o Datacenter Conjunto de Defesa e aprimorar a infraestrutura e segurança cibernética dos serviços disponibilizados.

Ações Institucionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
EMCFA	Incrementar medidas para aprimorar o planejamento e coordenação no desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas e condições necessárias para sustentar um conjunto de medidas e atividades do Estado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Cooperar para o Desenvolvimento Nacional

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
CENSIPAM	Consolidar entregas sistêmicas às Forças Armadas Aperfeiçoar o processo de demandar dados e informações ao Censipam pelas unidades do MD e Forças Armadas, via EMCFA.
SEPEDS	Aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais para envolvimento e comprometimento dos parceiros estratégicos para os projetos sociais e outros Aperfeiçoar os instrumentos institucionais e legais e fazer as gestões político institucionais necessárias com vistas a assegurar o envolvimento e comprometimento dos órgãos parceiros, inclusive com a destinação dos recursos necessários, de forma a viabilizar a execução dos projetos sociais e do PAAR, conforme planejado.
	Ampliar os resultados do Projeto Soldado Cidadão (PSC) na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e zona adjacente de influência Incrementar o quantitativo de capacitações para os jovens que prestam o serviço militar nas diversas Organizações Militares das Forças Armadas sediadas na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e zona adjacente de influência, caracterizada pela maior incidência de vulnerabilidade social da população, custeado com recursos orçamentários e complementadas por meio de parcerias locais, particularmente com o Sistema "S", de forma a possibilitar a esses jovens melhores condições de admissibilidade no mercado de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Incrementar o Apoio à Política Externa

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
EMCFA	Incrementar medidas para instituir instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Fortalecer a Educação e Cultura de Defesa na Sociedade

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
EMCFA	Incrementar medidas para a efetividade, manutenção das características e interação entre os sistemas de ensino militar e os órgãos de interesse.
EMCFA	Incrementar medidas para a preservação e a divulgação do Patrimônio Histórico e Cultural Militar, material e imaterial, no âmbito do Setor de Defesa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aprimorar as Condições Logísticas de Defesa e Capacidades Conjuntas de Mobilização Nacional

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
EMCFA	Contribuir, nas áreas afetas à logística militar, no planejamento e na coordenação de operações conjuntas e participar de exercícios do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Promover o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de Interesse da Defesa

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
SEPROD	Aperfeiçoamento da sinergia e integração entre os sistemas de ciência, tecnologia e inovação Institucionalizar mecanismos com vistas a maior aproximação e coordenação das ações entre os Institutos de Ciência e Tecnologia das Forças, a SEPROD e o EMCFA, de forma a propiciar mais sinergia e eficiência dos resultados produzidos, com ganhos para todos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Promover o Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
SEPROD	Aperfeiçoar o processo de atuação no campo da inteligência comercial Aperfeiçoamento dos processos e da infraestrutura atual no que se refere a qualificação de pessoal, estabelecimento de fluxos e processos de obtenção (interno e externos), formas de armazenamento, metodologia de processamento (análise) e de difusão dos conhecimentos produzidos. Integração com os demais processos de produção de conhecimento da secretaria e normatização da Atividade de Inteligência Comercial no âmbito da SEPROD.
	Propor a atualização da legislação referente à Comissão Mista da Indústria de Defesa - CMID Aperfeiçoamento das atribuições da CMID, conferindo à mesma uma função mais estratégica no sentido de assessoramento de alto nível ao MD, com a participação de outros agentes ministeriais e das FA, e consequentemente permitir maior celeridade e efetividade aos processos analisados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: Fortalecer a Imagem Institucional

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
ASCOM	Aprovar a Política de Comunicação Social do Ministério da Defesa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: Aprimorar a Governança e a Gestão

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
ASCOM	Aperfeiçoar os processos de Comunicação Social no âmbito do Ministério da Defesa.
AERI	Aprimorar os processos internos que necessitam interação/resposta de outros setores internos e externos ao MD.
AESPI	Atualizar o Programa de Integridade do Ministério da Defesa.
	Atualizar o Plano de Integridade do Ministério da Defesa.
	Atualizar a Política de Gestão de Riscos .
	Elaborar os Códigos de Ética e Conduta do Ministério da Defesa .
	Aperfeiçoar o processo de atendimento das demandas de informações no âmbito da LAI.
	Implementar o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI).

SEORI	Propiciar o aprimoramento dos processos internos de conformidade orçamentária, financeira e contábil Incentivar a troca de experiências e disseminar boas práticas nos processos de conformidade orçamentária, financeira e contábil no âmbito da ACMD, de forma a contribuir para a redução de restrições contábeis e apontamentos do controle interno.
	Aperfeiçoar a gestão de imóveis jurisdicionados ao MD Aprimorar o processo de gestão dos imóveis jurisdicionados ao MD por meio das seguintes iniciativas principais: contribuir com a elaboração dos requisitos negociais para o desenvolvimento do novo sistema estruturante da APF, para o sistema de Imóveis da União; realizar a adequação dos requisitos técnicos às sistemáticas de gestão de imóveis, com vistas a ampliar os mecanismos de transparência e conformidade; integrar o projeto piloto da implementação do novo sistema da SPU; e operar o sistema para a governança dos imóveis do MD.
SEPESD	Implantação de sistema informatizado para apoiar a gestão dos projetos sociais Desenvolver ou obter solução tecnológica, visando aperfeiçoar a governança e a gestão integrada dos programas/projetos sociais conduzidos pelo Ministério da Defesa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: Fortalecer a Dimensão Humana

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
SEPESD	Implantação da Carreira de Defesa Nacional Subsidiar a criação de carreira de pessoal civil com conhecimentos específicos da área de defesa. A ação em questão abará os seguintes itens, dentre outros: fundamentação para a criação; papel e perfil dos profissionais; competências e como serão desenvolvidas; quantitativo necessário e alocação entre as áreas do Ministério; requisitos e forma de ingresso; estrutura e critérios gerais para promoção e progressão na carreira.
	Recomposição do quadro de cargos do MD Elaborar estudo circunstanciado, demonstrando a drástica redução da força de trabalho civil do MD, ocorrida ao longo dos anos, de modo a subsidiar pleito a ser apresentado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), objetivando a alocação de cargos de Analista Técnico Administrativo e outros, a fim de requalificar o quadro de pessoal efetivo do MD, de forma a iniciar o processo de recomposição da força de trabalho civil.
	Diretriz para o dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) da Administração Central do MD (ACMD) Elaborar diretriz para a implantação de dimensionamento da força de trabalho na ACMD, de forma a estimar o quantitativo ideal de profissionais para realizar um conjunto de entregas em cada área, considerando o contexto e as características da força de trabalho, propiciando importante instrumento para a gestão de pessoas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: Otimizar a Aplicação dos Recursos Orçamentários

ÓRGÃO	AÇÃO INSTITUCIONAL
SEORI	Aperfeiçoar o processo de priorização dos recursos orçamentários na ACMD Realizar gestões para otimizar a obtenção de recursos e aperfeiçoar o processo de priorização dos recursos orçamentários da ACMD, de forma a otimizar a sua aplicação, fornecendo instrumento para subsidiar as decisões da direção.



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria - Geral

